

Sobre o IECOS

O Instituto de Estudos Costeiros (IECOS), pertencente ao campus de Bragança da Universidade Federal do Pará, atua há 15 anos na cidade, enquanto fruto de uma política de interiorização promovida pela UFPA em diversos campi do estado. O IECOS possui um vasto histórico de atividades, integrando ensino (nos âmbitos da graduação e da pós-graduação, esta última contando com cursos de mestrado e doutorado), vasta produção científica e atividades de extensão, no que concerne aos diversos ambientes costeiros amazônicos, com uma produção acadêmica multidisciplinar abrangendo todos os aspectos da biossociodiversidade, desde estudos moleculares como ferramentas de gestão e conservação dos diversos recursos, até as políticas de gerenciamento e uso dos mesmos.



Amanhecer no estuário do rio Curuçá - PA
Foto: Breno Barros

Realização



Universidade Federal do Pará – Campus de Bragança



Sociedade Brasileira de Etologia



SBEt

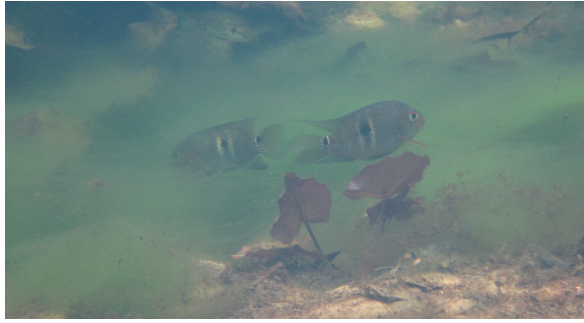


Universidade Federal do Pará

Campus Universitário de Bragança

Instituto de Estudos Costeiros





Comportamento reprodutivo em *Cichlasoma* sp.
Foto: Breno Barros

Comportamento de Peixes

Organismos aquáticos, peixes especialmente, tem se mostrado excelentes modelos experimentais em estudos de comportamento animal, dado a sua relativamente fácil manutenção em condições controladas, o vasto e complexo repertório comportamental nos diferentes grupos, e o apelo de certos grupos para fins de conservação tanto dos organismos como dos respectivos ambientes onde vivem. Assim, estudos comparativos relatando diversos comportamentos em peixes são frequentes, tanto para ambientes dulcícolas como marinhos, entre abordagens estritamente experimentais, estudos de comportamento *in situ* para a melhor compreensão das relações peixe e ambiente, ou através da combinação de ambas as abordagens.

No Brasil ainda são muito poucos os estudos em Ecologia Comportamental, especialmente com organismos aquáticos, provavelmente pela necessidade ímpar de catalogar a biodiversidade em nossos biomas, especialmente na Amazônia. A carência de estudos etológicos pode também ser atribuída às poucas instituições dedicadas ao tema, não obstante ausente da grade curricular dos cursos de Biologia em várias universidades do país.

Programação

1º dia (3 de Novembro de 2015)

9:00 - 9:45 - Solenidade de Abertura (Coordenação do evento, coordenação do PPGBA e IECOS e Representações da UFPA)

10:00 - 10:45 - Conferência de abertura

Prof. Dr. Colin R. Beasley (UFPA)

10:45 - 11:00 - Coffee break

11:00 - 11:45 - Diversidade de peixes miméticos juvenis associados a partes de plantas costeiras: Uma nova proposta quanto ao uso de ambientes costeiros como berçários

Breno Barros (UFPA/MPEG)

11:45 - 14:00 - Intervalo para almoço*

14:00 - 14:45 - Comportamentos complexos em peixes: limpadores, mímicos e seguidores

Lucélia Carvalho Nobre (UFMT)

15:00 - 15:45 - Mimetismo agressivo em *Acestrorhynchus* cf. *fulcatus*: Interações multiespecíficas.

Jonathan S. Ready (UFPA)

15:45 - 16:00 - Coffee break

16:00 - 16:45 - Comportamento animal como ferramenta para o estudo de peixes recifais: Uma abordagem ecológica

Pedro H. C. Pereira (James Cook University, Australia)

17:00-17:45 - Otimização da escolha de presas pelo amboré *Bathygobius soporator* (Perciformes: Gobiidae)

James T. Lee (UFPA)

2º dia (4 de Novembro de 2015))

9:00 - 9:45 - Apresentações orais - alunos de Bragança

10:00 - 9:45 - Imagens estáticas e em movimento e suas aplicações na pesquisa do comportamento animal.

Fábio Rendeiros (UFRJ/UFPA)

10:45 - 11:00 - Coffee break

11:00 - 11:45 - Apresentações orais - alunos de Bragança

12:00 - 14:00 - Intervalo para almoço*

14:00 - 14:45 - Dimorfismo e seleção sexual vs. comportamento reprodutivo em Siluriformes

Alberto Akama (MPEG)

15:00 - 15:45 - Sessão de debates

16:00 - 17:00 - Solenidade de Encerramento

*O campus da UFPA é relativamente próximo de diversas opções de restaurantes e cantinas para almoço, de preços variados.



Mimetismo em *Chaetodipterus faber*

Foto: Breno Barros